

Homenagem, Sempre

A Tribute, Always

Elimar Pinheiro do Nascimentoⁱ

Universidade de Brasília
Brasil

Joao Nildo Viannaⁱⁱ

Universidade de Brasília
Brasil

Quando a conhecíamos em uma palestra em Brasília, Manaus ou Rio, não importa, ela não nos parecia irreverente, como diziam. Ela era a irreverência. E começava dizendo que iria praticar a arte da irreverência, ou seja, a arte da sinceridade. E dizia o que pensava, fosse de acordo ou em desacordo com a maioria. Isso não era importante para ela, importava suas convicções nascidas de longas pesquisas, reflexões e debates com seus pares. Brilhava desde o início de sua fala. Primeiro, pela inteligência, ágil, provocante, fazia articulações de coisas para nós inarticuláveis, formulava conceitos desconcertantes, mas profundos. Segundo, pelo conhecimento. Cada assertiva tinha o peso de uma longa reflexão, o peso de uma pesquisadora de mérito. Como era reconhecida por seus pares no Brasil e alhures. E, por último, pelo humor. Sem a abundância das cachoeiras, mas parcimonioso como um fio d'água. Pouco, mas marcante, sutil, inteligente. Logo no início percebíamos que tinha porte de rainha, mas sem a formalidade britânica, e com a simplicidade norueguesa. Ninguém saía de suas conferências do mesmo jeito que entrara. Retirava-se de bem com a vida, feliz, iluminado pela inteligência da Bertha, reflexivo, repensando seus conhecimentos, refazendo suas avaliações. Ela era marcante. E marcava a vida de cada um de nós, que, rapidamente, tornávamo-nos seus admiradores. Por tudo isso, quando ela se despediu deixou o lugar da palestrante vazio. Mas, curioso, nossa imaginação teima em preenchê-lo, com sua figura de lutadora, de mulher alegre, sem ser frívola, de intelectual perspicaz, sem ser arrogante. Por tudo isso duvidamos, vez ou outra, se ela de fato nos deixou. Pois nossa imaginação não a deixa partir. E nosso coração a recria dioturnamente. Bertha Becker partiu?

Recebido em: 23/10/2013

Aceito em: 1/11/2013

ⁱ Sociólogo, professor do Centro do Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília.

ⁱⁱ Engenheiro mecânico, professor do Centro do Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília. vianna@unb.br

